



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **Promover a redução de carbono e aprofundar a cooperação de baixo carbono na Grande Baía**

O Governo da RAEM, em articulação activa com o objectivo nacional de “duplo carbono”, publicou, em finais de 2023, a “Estratégia de Descarbonização a Longo Prazo de Macau”, definindo claramente o pico de emissão do carbono até 2030. Paralelamente, será promovida a redução do carbono para atingir o objectivo de zero emissões nas duas principais áreas de emissões de carbono, a electricidade e os transportes terrestres, antes de 2050. No entanto, de acordo com os dados do Relatório do Estado do Ambiente de Macau 2024, o valor estimativo das emissões de gases com efeito de estufa registado nesse mesmo ano em Macau aumentou cerca de 10,1 por cento em comparação com 2023. Essa alteração deveu-se, principalmente, à continuação da recuperação das actividades económicas e ao crescimento de 8,8 por cento do PIB, ao aumento do número de turistas, que voltou a subir para 34,928 milhões (recuperando aproximadamente 90 por cento dos níveis registados antes da epidemia), e também ao ligeiro crescimento demográfico de 0,7 por cento registado na população, o que levou a



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

uma subida dos indicadores ambientais como, por exemplo, o consumo de electricidade e da água facturada, e o volume de resíduos sólidos urbanos.

Para responder ao desafio do novo aumento das emissões, as autoridades competentes têm vindo a implementar nos últimos anos medidas específicas, incluindo a definição, em Julho de 2025, de orientações sobre a redução de carbono nos grandes eventos, estando também projectada para 2026 a emissão dessas orientações para os sectores da restauração e escritórios. Ao mesmo tempo, as autoridades promoveram, através do “Prémio Hotel Verde Macau”, a prática de redução do carbono pelo sector hoteleiro. Assim, em 2024, 17 hotéis foram premiados, e cerca de 60 por cento deles já efectuaram a auditoria do carbono e elaboraram estratégias para a sua redução. Desde a primeira edição desta iniciativa até agora, os hotéis participantes reduziram o seu consumo de electricidade em cerca de 370 milhões de unidades de energia eléctrica, o que equivale a uma redução de 220 milhões de quilogramas de carbono emitido. Além disso, Macau continua a aprofundar a cooperação ambiental com as cidades da Grande Baía, através da organização conjunta do “Festival para comemorar o Dia Mundial do Ambiente entre a Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau” e da publicação do “Guia de neutralização carbónica para as actividades de



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

convenções e exposições na Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau”, no sentido de promover o desenvolvimento regional de baixo carbono e amigo do ambiente.

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Sendo a indústria hoteleira uma parte importante da indústria turística de Macau, não se pode ignorar a dimensão do seu consumo de energia e das suas emissões de carbono. O “Prémio Hotel Verde Macau” já obteve resultados preliminares, no entanto, ainda há espaço para melhoria quanto à percentagem dos hotéis participantes e à taxa de cobertura da auditoria de carbono. Como é que o Governo vai promover a realização de auditorias às emissões de carbono em mais hotéis de Macau, assim como a definição de estratégias para a redução das emissões de carbono?

2. Com a plena recuperação da economia de Macau, verifica-se um aumento significativo das actividades de alto nível de emissão, como o turismo e o transporte aéreo. Assim sendo, o Governo deve reforçar a cooperação técnica aprofundada e a formação de talentos com as cidades da Grande Baía. Por



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

exemplo, deve promover a articulação dos mecanismos de benefícios da redução do carbono entre as cidades da Grande Baía, e o reconhecimento e a acreditação mútua na pegada carbónica dos produtos da Grande Baía. Além disso, é necessária a cooperação com as cidades da Grande Baía, para que sejam introduzidas mais técnicas de conservação energética e de redução de emissões, bem como para planos de formação de profissionais, com vista a elevar a capacidade de resposta global de Macau na área do desenvolvimento de baixo carbono, aprofundando a sinergia regional e concretizando os objectivos de desenvolvimento sustentável. O Governo vai fazer isso?

3. Macau ainda não tem um sistema de certificação como o de etiqueta de eficiência energética, mas os residentes podem consultar essas etiquetas nos produtos importados, sendo estes originários principalmente de países/regiões como o Interior da China, Hong Kong e a União Europeia. Assim, como é que o Governo vai divulgar a informação sobre a etiqueta de eficiência energética, para que os consumidores conheçam o desempenho energético dos produtos, incentivando-os a escolher produtos com eficiência energética e promovendo um modelo de consumo que proteja o ambiente e de baixa emissão de carbono?



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

23 de Abril de 2026

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Ho Ion Sang**